

Linha 15-Prata

Metrô quer trens SEM Operadores de Trem: População em risco



Depois de entregar as Linhas 8 e 9 da CPTM para ViaMobilidade (CCR), causando diversos transtornos para a população, com falhas constantes, atrasos e acidentes graves, o governo de SP segue sua política de privatização na Linha 15 - Monotrilho. O presente preparado para a população agora é a retirada dos Operadores de Trem

O monotrilho não pode circular sem o Operador de Trem. Ele pode evitar uma colisão entre trens e atuar no caso de estouro de pneu ou numa falha no sistema. Já ocorreram casos em que a atuação do operador evitou graves acidentes.

Nós, metroviários e metroviárias, somos contra a retirada dos operadores. Entendemos que somos mais uma camada de segurança dentro do sistema, garantindo uma operação mais segura para os passageiros.

O único objetivo do governo e da direção do Metrô com essa retirada é garantir uma linha com o mínimo de funcionários e o máximo de lucros para a CCR, concessionária que ganhou vários leilões promovidos pelo governo privatista do PSDB. A segurança operacional e o transporte de qualidade para a população não são prioridades para quem manda no transporte público.

Chamamos toda a população a se somar a essa luta com a categoria metroviária. Só assim

poderemos garantir um transporte de qualidade público e seguro, que privilegie os interesses populares e não os interesses de um punhado de empresários que lucram com a superlotação e a exploração dos seus funcionários.

Mais linhas de metrô são possíveis, porém é necessário que o dinheiro público seja usado para isso, não para privatizar e investir em sistemas que não visem o bem-estar da população, mas sim os lucros da iniciativa privada.

Concurso Público Metrô precisa **CONTRATAR** **IMEDIATAMENTE!**

Já passou da hora de a empresa contratar por meio de concurso público. A falta de funcionários coloca em risco o funcionamento do sistema, expondo passageiros e funcionários a falhas e acidentes

Todas as áreas do metrô sofrem com a falta de funcionários, incluindo a segurança, a manutenção e o atendimento ao público. O problema é grave e não recebe a atenção devida por parte da empresa e do governo estadual.

Se o metrô não entrou em total colapso isso se deve ao comprometimento dos metroviários e metroviárias, que se desdobram para garantir um bom serviço aos passageiros.



Foto: arquivo Sindicato

A falta de trabalhadores coloca em risco diariamente usuários e funcionários do transporte. Para evitar falhas e acidentes e manter um atendimento de qualidade é necessária a contratação urgente por meio de concurso público! Essa medida também pode aliviar o grave problema do desemprego que afeta a Grande São Paulo.



Falta de funcionários Veja os números:

No início dos **anos 1990**, o metrô transportava **2 milhões de passageiros** e a empresa tinha **cerca de 10 mil funcionários**.

Com a vacinação e a recuperação sanitária, **em 2022, o metrô transporta cerca de 2,7 a 2,8 milhões de passageiros** (números fornecidos pela empresa) e **a quantidade de funcionários foi REDUZIDA a 7.500** funcionários.

